




## Elites políticas e representação: uma investigação da literatura contemporânea sobre políticos profissionais<sup>2</sup>

Adriano Codato<sup>1</sup>   
Mariana Lorencetti<sup>1</sup>   
Bruna Prata<sup>1</sup> 

### INTRODUÇÃO

O problema da representação é um assunto fundamental das modernas sociedades democráticas. Ele está conectado a vários tópicos tradicionais da política: à questão dos partidos, das maiorias, das coalizões e das legislaturas; e à questão dos cidadãos, das opiniões e dos interesses (Calise; Lowi, 2010, p. 195). Há um assunto que atravessa e associa todos esses que é o dos operadores profissionais da representação, os políticos de carreira.

O que tem sido publicado sobre políticos profissionais na literatura de ciência política? Quais são os temas emergentes, quais as questões que permanecem? Há uma abordagem predominante? Quais as técnicas de análises de dados mais frequentes?

Este artigo utiliza uma abordagem cientométrica da literatura para fazer uma revisão abrangente dos estudos que apareceram nos últimos anos sobre os políticos de ofício.

Balances bibliográficos em ciências sociais são, basicamente, resenhas sobre o estado da arte de um tema ou problema em que as referências são escolhidas com base no conhecimento específico do(s) autor(es) das resenhas. Dacombe (2018, p. 7) enfatiza:

Usualmente, o estabelecimento de um problema de pesquisa tem se baseado no conhecimento de um estudioso do campo e em sua impressão sobre quais são as questões mais urgentes que requerem pesquisas adicionais. No entanto, essa abordagem nem sempre é capaz de fornecer uma base sólida, principalmente em áreas onde há poucos trabalhos existentes.

Uma das vantagens da abordagem cientométrica e sua combinação com revisões de literatura é a possibilidade de, utilizando os metadados dos artigos científicos, construir mapas integrativos de grande fração da literatura especializada sobre um tópico de interesse para mostrar as estruturas subjacentes de dado campo de pesquisa e suas dinâmicas temáticas. Analisamos neste trabalho 560 artigos sobre políticos profissionais publicados entre 2015 e 2018 para identificar novos e velhos temas de pesquisa e a literatura contemporânea mais influente.

Na seção seguinte, mostramos como esse *corpus* de análise foi construído, quais as técnicas bibliométricas utilizadas e quais as características do *software* escolhido (VOSviewer) para visualização das redes científicas. Combinamos análise cientométrica com revisão de escopo (*scoping review*) da literatura.

---

2 Agradecemos a leitura atenta e as observações críticas de Maiane Bittencourt, Victor Miranda e Nilton Sainz.

<sup>1</sup>Laboratório de análise do Campo Científico, Universidade Federal do Paraná – Curitiba (PR), Brasil. E-mail: [adriano@ufpr.br](mailto:adriano@ufpr.br)

Recebido em: 24/08/2020. Aprovado em: 25/09/2020

Posteriormente, exploramos os dados analisando duas redes de relações entre as palavras-chave dos artigos de pesquisa. Elas mostram a existência de uma estrutura definida e dividida em cinco *clusters* temáticos. Eles englobam desde os assuntos mais esperados, como partidos políticos e eleições em sociedades democráticas, até o uso de novas formas de comunicação política pelos políticos, como mídias sociais. Em seguida, identificamos os dez artigos mais importantes sobre os profissionais da política pelo número de citações mostrando:

- as características que especificam essa literatura (em que periódicos esses textos são publicados, quais as suas áreas e suas escalas de prestígio e impacto);
- os assuntos desses estudos, os países analisados e as técnicas/métodos de pesquisa empírica.

Por fim, apresentamos um mapa de *acomplamento bibliográfico* entre os artigos citados no mínimo cinco vezes no *corpus* estudado. Essa técnica, baseada no número de referências compartilhadas pelos 560 artigos coletados, permitiu mostrar quais são os nove grupos de especialização temática da literatura. São analisados então os problemas de pesquisa, os métodos de estudo e os achados dos principais artigos de cada um dos grupos.

## **FONTES DE PESQUISA, MATERIAIS E MÉTODOS BIBLIOMÉTRICOS**

### **Tipos de revisão de literatura**

Revisões de literatura podem ser de três tipos: narrativas, sistemáticas ou meta-

-análises (Petricrew; Roberts, 2006). Há um subtipo de revisão, entre a narrativa e a sistemática, que é a *scoping review* (Arksey; O'Malley, 2005).

*Scoping reviews* (ou *mapping reviews*) são revisões bibliográficas com protocolos de seleção de textos com estratégias mais estritas do que as das revisões narrativas, mas que não pretendem responder a uma questão de pesquisa tão específica como as revisões sistemáticas. Elas supõem uma maneira organizada, precisa e reproduzível de busca e seleção dos *corpora* de textos que serão analisados. Contudo, diferentemente das revisões sistemáticas, elas são eminentemente exploratórias e servem para o reconhecimento do terreno ou, mais exatamente, “para esclarecer definições operacionais e os limites conceituais de um tópico ou de um campo” de estudos e ainda “quando um corpo de literatura ainda não foi revisado de forma abrangente, ou é complexo ou heterogêneo” (Peters *et al.*, 2015, p. 141).

*Scoping reviews* funcionam, assim, ou como substitutas em disciplinas em que, em razão da natureza das evidências, não é possível conduzir ainda revisões sistemáticas da literatura, ou como estudos precursores que ordenam o campo intelectual, identificam os trabalhos mais relevantes para, daí então, estimar a possibilidade, ou a necessidade, de realizar revisões sistemáticas (Levac; Colquhoun; O'Brien, 2010; Munn *et al.*, 2018)<sup>2</sup>.

Grant e Boot (2009) classificaram as revisões bibliográficas em 14 tipos diferentes. O Quadro 1 resume as características dos cinco tipos mais comuns.

A diferença fundamental entre revisões de escopo e revisões sistemáticas, além

---

2 Para uma combinação das recomendações de Arksey e O'Malley (2005) e Levac, Colquhoun e O'Brien (2010) para conduzir revisões de escopo, ver Colquhoun *et al.* (2014).

**Quadro 1. Síntese dos principais tipos de análises bibliográficas.**

Tipo	Descrição	Métodos			
		Busca	Avaliação	Síntese	Análise
Revisão de literatura	Termo genérico que designa a análise de um conjunto heterogêneo de referências recentes ou correntes sobre um assunto. Pode abarcar um amplo espectro de temas com níveis variados de profundidade e abrangência.	Pode ou não realizar uma busca abrangente da literatura.	Pode ou não realizar uma avaliação da qualidade dos textos.	Tipicamente narrativa.	Análises das referências podem ser de vários tipos: cronológicas, conceituais, temáticas etc.
Revisão crítica	Objetiva demonstrar que o escritor tem um conhecimento extenso da literatura e pode avaliar criticamente a sua qualidade. Vai além da mera descrição dos estudos e inclui análise e atenção para inovação conceitual.	Procura os itens da bibliografia mais significativos para o campo (em geral a seleção está baseada no conhecimento prévio da área pelo especialista).	Não há avaliação da qualidade formal dos estudos. Avaliação de acordo com a respectiva contribuição ao campo.	Tipicamente narrativa e às vezes conceitual ou cronológica.	Busca identificar contribuições conceituais para consolidar teorias existentes ou para desenvolver novas teorias.
<i>Scoping review</i>	Avaliação preliminar do tamanho potencial e do âmbito da literatura disponível sobre um determinado assunto. Visa identificar a natureza e a extensão das evidências das pesquisas publicadas (geralmente incluindo investigações em andamento).	Busca da literatura de maneira completa, baseada em parâmetros de tempo (um intervalo determinado) ou de abrangência temática.	Não há avaliação da qualidade dos textos que entram na revisão.	Tipicamente tabular com algum comentário sobre o conteúdo dos artigos.	Descreve a quantidade e a qualidade da literatura, às vezes, incluindo o <i>design</i> das pesquisas (metodologia) e outras características importantes.
Revisão sistemática	Procura ordenar, avaliar e sintetizar evidências e resultados de pesquisas (podendo concordar com ou aderir a recomendações feitas nos estudos).	Levantamento exaustivo e abrangente da literatura disponível sobre determinado tópico de estudo.	Critérios de inclusão ou exclusão dos estudos na revisão baseados na qualidade das pesquisas.	Tipicamente narrativa com organização das características dos textos e dos achados das pesquisas em quadros e tabelas.	Estabelece o estado atual de conhecimento sobre um tópico, aspectos ainda desconhecidos e levanta as incertezas sobre alguns achados; inclui recomendações para pesquisas futuras.
Meta-análise	Combina estatisticamente os resultados de estudos quantitativos para comparar os efeitos dos resultados alcançados (por exemplo, uma intervenção, um tratamento ou um remédio).	Levantamento exaustivo e abrangente da literatura disponível sobre determinado tópico de estudo.	Critérios de inclusão ou exclusão dos estudos na revisão podem estar baseados na qualidade das pesquisas e ou em análises de sensibilidade.	Gráfico específico de comparação dos resultados estatísticos ( <i>forest plot</i> ) e quadros com comentários sobre os artigos analisados.	Análise quantitativa de medidas de efeito assumindo ausência de heterogeneidade.

Fonte: adaptado e resumido de Grant e Boot (2009, p. 94-95).

da existência de uma estratégia de busca da literatura de interesse explícita, transparente, reprodutível e auditável, é a natureza da questão endereçada à bibliografia. Como, no caso das primeiras, as perguntas de pesquisa aplicadas à literatura são mais amplas, é maior também o volume de referências analisadas. Da mesma maneira, revisões de escopo não podem ser confundidas com revisões tradicionais. Essas últimas são “subjetivas”, já que dependem “fundamentalmente da experiência e do conhecimento prévio do autor”. Por isso, “normalmente não apresentam um resumo imparcial, exaustivo e sistemático de um tópico” de interesse” (Munn *et al.*, 2018, p. 143).

Na sequência, explicamos a forma de construção da nossa base de dados e os critérios de seleção dos artigos analisados, bem como os procedimentos bibliométricos e o *software* para as representações gráficas do *corpus* a fim de subsidiar o diagnóstico do campo de estudo.

### A base de dados e o processo de coleta

Selecionamos trabalhos sobre “políticos profissionais” na base de indexação bibliográfica Web of Science publicados entre 2015 e 2018.

Como termo de busca na coleção principal do Web of Science, adotamos a expressão *politician* nos títulos dos documentos, com a adição de expressões relacionadas, tais como *elite*, *career*, *elected*. Optamos por nomes de cargos eletivos (deputado(a), senador(a), congressista, membro(s) do parlamento (MP), que é uma expressão corrente nessa literatura) justamente para identificar estudos sobre os detentores de posições políticas formais.

Nossa equação de busca (realizada em 7 fev. 2019) foi a seguinte:

string de busca

---

TÍTULO: (*politician\** OR “MP” OR “MPs” OR *deput\** OR *senat\** OR *congressm?n* OR *congresswom?n* OR *held office* OR (*political AND career\**) OR *elected* OR (*political AND elite\**)

Tempo estipulado: 2015-2018. Índices: Social Sciences Citation Index (SSCI).

Resultados: 968

---

Somente áreas específicas

Refinado por: Categorias do Web of Science: (Political Science or Anthropology or Economics or Communication or Sociology or Public Administration or Social Sciences Interdisciplinary or Law or International Relations or Women S Studies or Psychology Social or Religion)

Resultados: 709

---

AND tipos de documento: (ARTICLE)

Resultados: 560

---

Mesmo que esses termos de busca estejam ligados à política formal, decidimos por não reduzir o universo de análise apenas a estudos classificados na categoria “political science”. Com base na expressão de busca, sem o refinamento por tipo de documento e área de conhecimento, foram obtidos 968 resultados.

Nem todos os trabalhos que tratam do tema são de ciência política *strictu sensu* e podem aparecer em periódicos multidisciplinares ou em áreas correlatas. Então, em seguida, elegemos trabalhos das seguintes áreas de conhecimento: ciência política, antropologia, economia, comunicação, sociologia, administração pública, direito, relações internacionais, estudos femininos, psicologia social, religião e ciências sociais interdisciplinar. Por fim, definimos que seriam analisados apenas “artigos de pesquisa” (ficando de fora livros, capítulos de livros, resenhas de livros e *papers* em anais de congressos). Ao fim, resultaram 560 documentos (Tabela 1).

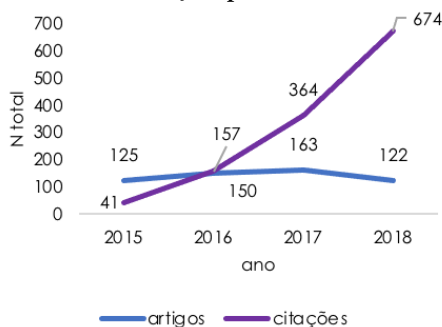
**Tabela 1. Estatística descritiva do banco de dados, artigos publicados entre 2015 e 2018.**

Documentos (artigos)	560
Palavras-chave	2.429
Autores	1.039
Periódicos	263
Referências citadas	22.454

Para evitarmos inflar o banco de dados com trabalhos que tratassem de políticos de maneira superficial ou muito genérica, ou onde eles aparecessem apenas como uma menção justificativa (“políticos consideram determinada questão como importante”, e então o estudo era sobre essa questão importante, e não sobre os políticos), examinamos os resumos de todos os 560 artigos. Duas selecionadoras concordaram em pelo menos 97% dos casos sobre a adequação dos títulos ao tema estudado. Os casos sem consenso foram decididos por um terceiro árbitro.

O Gráfico 1 apresenta o número de artigos publicados ano a ano entre 2015 e

**Gráfico 1. Total de publicações e de citações por ano.**



Fonte: Laboratório de Análise do Campo Científico da UFPR, com base no Web of Science.

2018 e o número de citações recebidas. Nessa temática, foram editados, em média, nada menos de 140 artigos ao ano, e o volume de citações cresceu exponencialmente, revelando o impacto dessa literatura no campo.

Para encontrarmos estruturas temáticas, categorias conceituais, dinâmicas de interações entre trabalhos e autores e identificarmos áreas de fronteira, utilizamos o *software* de análises bibliométricas VOSviewer. Ele permitiu uma primeira organização dessa massa de dados.

### **Software para visualização dos dados**

VOSviewer (<https://www.vosviewer.com/>) é um *software* livre criado por Nees Jan van Eck e Ludo Waltman (do Centre for Science and Technology Studies (CTWS) da Universidade de Leiden). Ele permite a construção e a visualização de mapas para a análise de grandes volumes de dados (10 mil itens ou mais). Para estruturar um mapa bibliométrico, o VOSviewer usa a técnica de mapeamento de visualização de similaridades (Van Eck; Waltman, 2007)<sup>3</sup>. Neste artigo, utilizamos a versão 1.6.15 do software.

Os mapas de rede fornecidos pelo VOSviewer utilizam os metadados descritivos dos documentos (nome de autores e títulos de periódicos científicos, autoridades institucionais, localidades geográficas, relação de referências citadas, ano de publicação etc.), coletados em bases de indexação bibliográfica como PubMed, Scopus, Dimensions e Web of Science ou outras fontes de dados como Crossref, Semantic Scholar e Microsoft Academic. As redes são formadas com base em relações de citação, acoplamento bibliográfico, cocitação ou coautoria. O VOSviewer também viabiliza mineração de texto

3 Para mais detalhes da discussão sobre mapas bibliométricos baseados em diferentes abordagens (*i.e.*, *distance-based*, *graph-based* e *timeline-based approaches*), ver especificamente van Eck e Waltman (2014).

para confeccionar redes de coocorrência dos termos mais relevantes extraídos de títulos, resumos e de palavras-chave (Van Eck; Waltman, 2010).

A visualização dos diferentes elementos nas redes do VOSviewer é *distance-based*, ou seja, a distância entre dois nós (*keywords, journals, references* etc.) indica, aproximadamente, a relação entre eles em um espaço bidimensional. Os diferentes nós em uma rede são então alocados em *clusters* por afinidade e identificados por diferentes cores. Quanto mais próximos os elementos estão uns dos outros em uma rede de conhecimento, maior a afinidade entre eles. Quanto mais importante um item na rede, maior seu rótulo e seu círculo.

### Técnicas bibliométricas

As redes de relações entre temas/conceitos (Figuras 1 e 2) e autores citantes/citados (Figura 3) foram construídas pelos métodos de *coocorrência* de palavras-chave e *acoplamento bibliográfico*. O peso dos elementos nas redes — tanto termos como referências — é dado pelo número de vezes em que aparecem no *corpus*.

Na análise de coocorrência de palavras, a relação entre os termos é determinada com base no número de vezes em que ocorrem juntos nos artigos (Callon *et al.*, 1983). Isso permite estimar a força de associação entre temas, problemas, conceitos, métodos e técnicas de pesquisa em comum em um dado campo científico.

No acoplamento bibliográfico, a relação é determinada pelo número de referências que os artigos compartilham (Kessler, 1963). O pressuposto é que, quanto mais referências dois documentos têm em comum em sua bibliografia, mais próximos eles estão de uma mesma problemática ou abordagem, ainda que implicitamente. E quanto maior a quantidade de vezes que um artigo é citado por dois (ou mais) autores acoplados, mais influente ele deve ser para aquela discussão.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

### O campo de estudos: temas tradicionais e temas emergentes

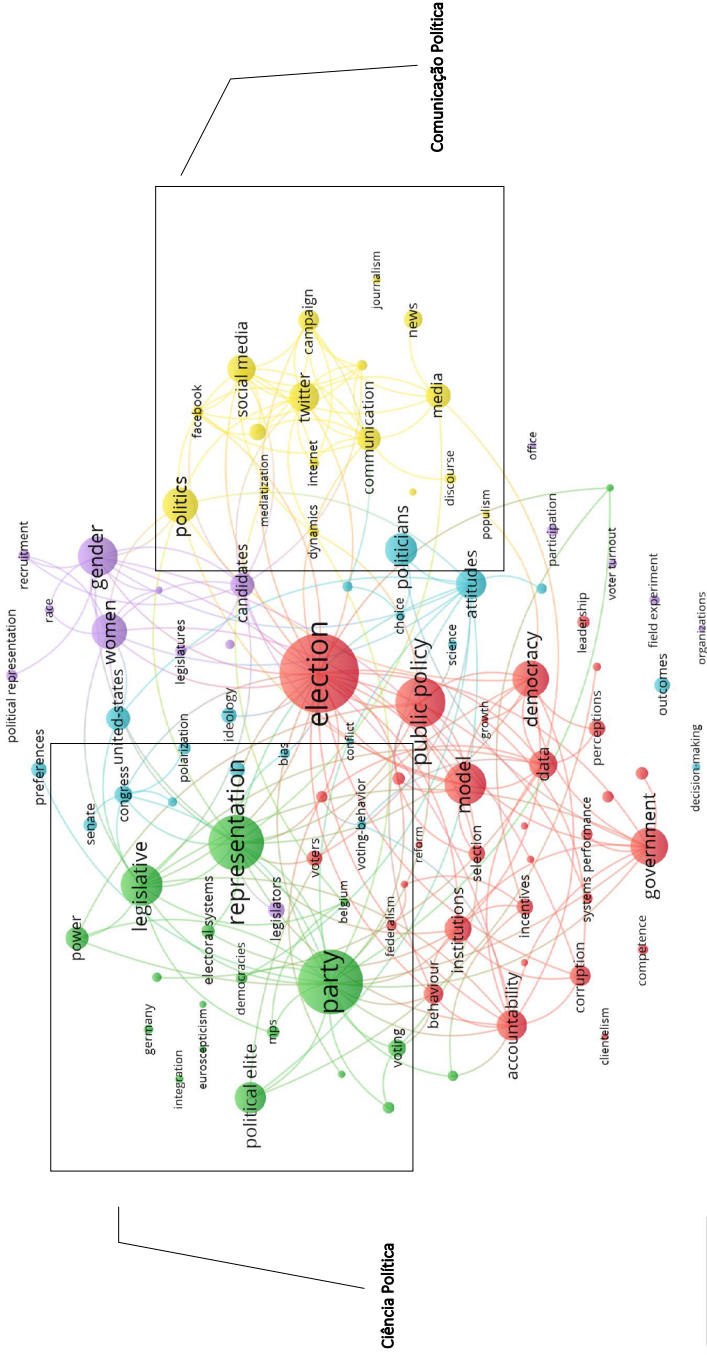
A Figura 1 mostra as ligações simultâneas e a Tabela 2, o número de ocorrências entre as palavras-chave dos 560 artigos. São resumidos os principais temas de pesquisa na área.

Selecionaram-se termos que coocorrem no mínimo sete vezes no *corpus*. O mapa de rede mostra a importância (já esperada) do tema *election*, no centro da rede, conectado a todos os demais *clusters*. O grafo tem 101 termos (de 2.424 possíveis). *Election* está conectado a 87 outros termos. As outras palavras-chave são também as tradicionais na área: *party* (58 vezes), *representation* (50) e *legislative* (38), no *cluster* verde. O *cluster* lilás (acima e à direita) representa uma agenda nova, mas já consolidada de estudos sobre a presença de mulheres na classe política.

Ligeiramente afastado dos demais tópicos, o *cluster* amarelo, no lado direito da Figura 1, mostra-nos a importância da área de *comunicação política* para essa temática. Essa produção compartilha mais problemas comuns e tem menor relação com temas tradicionais ou mais antigos da área, sendo de desenvolvimento recente e quase independente do *mainstream*. Seus temas dominantes envolvem o estudo da relação entre os políticos e as novas mídias sociais e outras questões mais contemporâneas quando comparadas às demais áreas. Essa deve ser a área de fronteira no estudo dos políticos de carreira. Essa suposição é confirmada pela Figura 2.

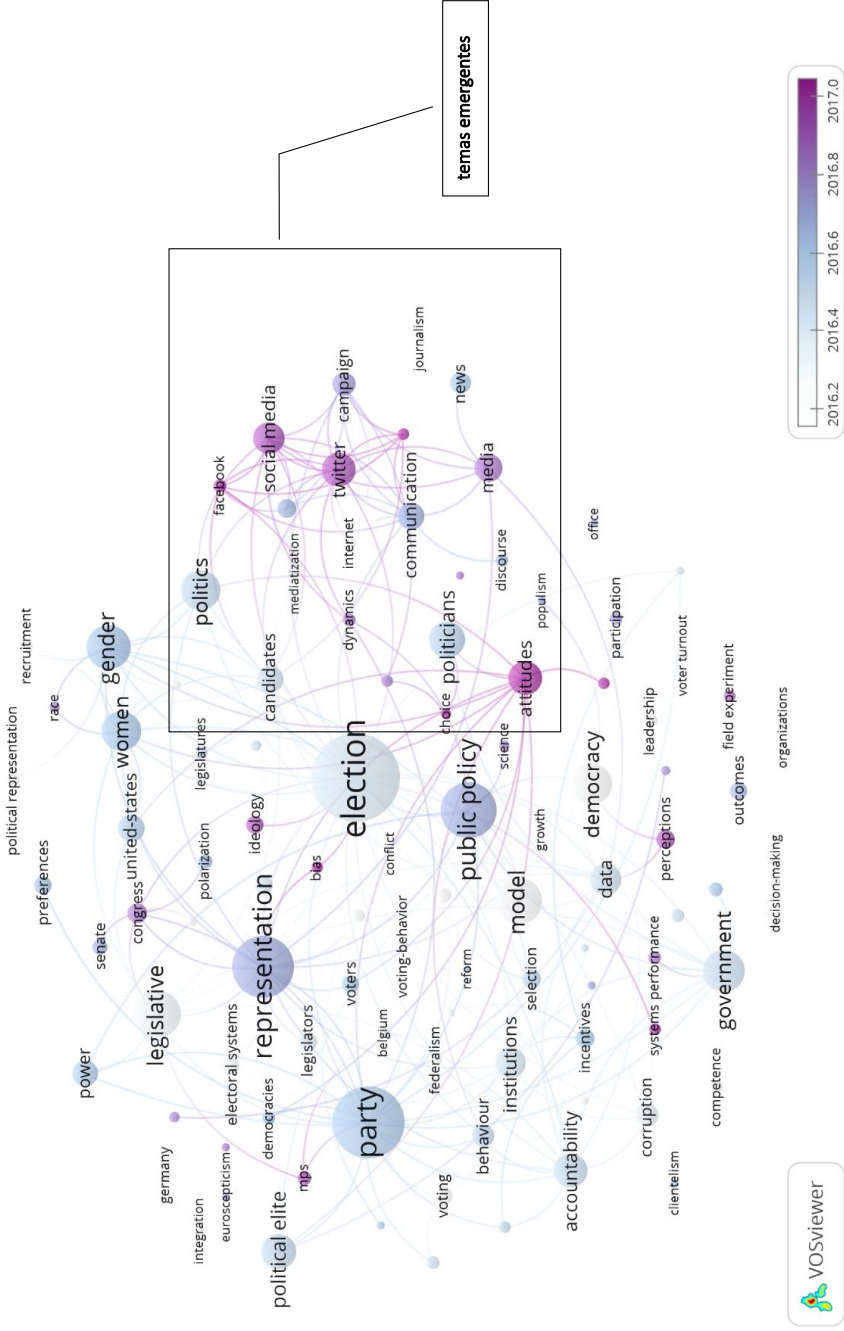
A Figura 2 mostra a mesma rede, mas as cores dos nós correspondem, agora, à data de publicação dos artigos em que os termos-chave aparecem. É possível perceber a dinâmica da área de pesquisa. Quanto mais escuro o nó, mais próximo do presente (2018) o tema está. O *cluster* sobre comunicação

**Figura 1.** Mapa de ocorrências simultâneas de palavras-chave nos 560 artigos selecionados e suas relações recíprocas formando cinco *clusters* (*network visualization*)\*.



\*Método de contagem de palavras: *full counting*. Número mínimo de ocorrências: 7 vezes. Termos encontrados: 101 de 2.424. Método de normalização da rede: *Line Log/modularity*. *Layout* da rede: atração 0 e repulsão -2. Rede ponderada por: número de ocorrências de palavras. Quanto maior o peso de um termo, maiores o rótulo e o círculo. Termos do mesmo grupo (*cluster*) possuem a mesma cor e estão mais próximos entre si. Fonte: Laboratório de análise do Campo Científico da UFPR, com base em Web of Science.

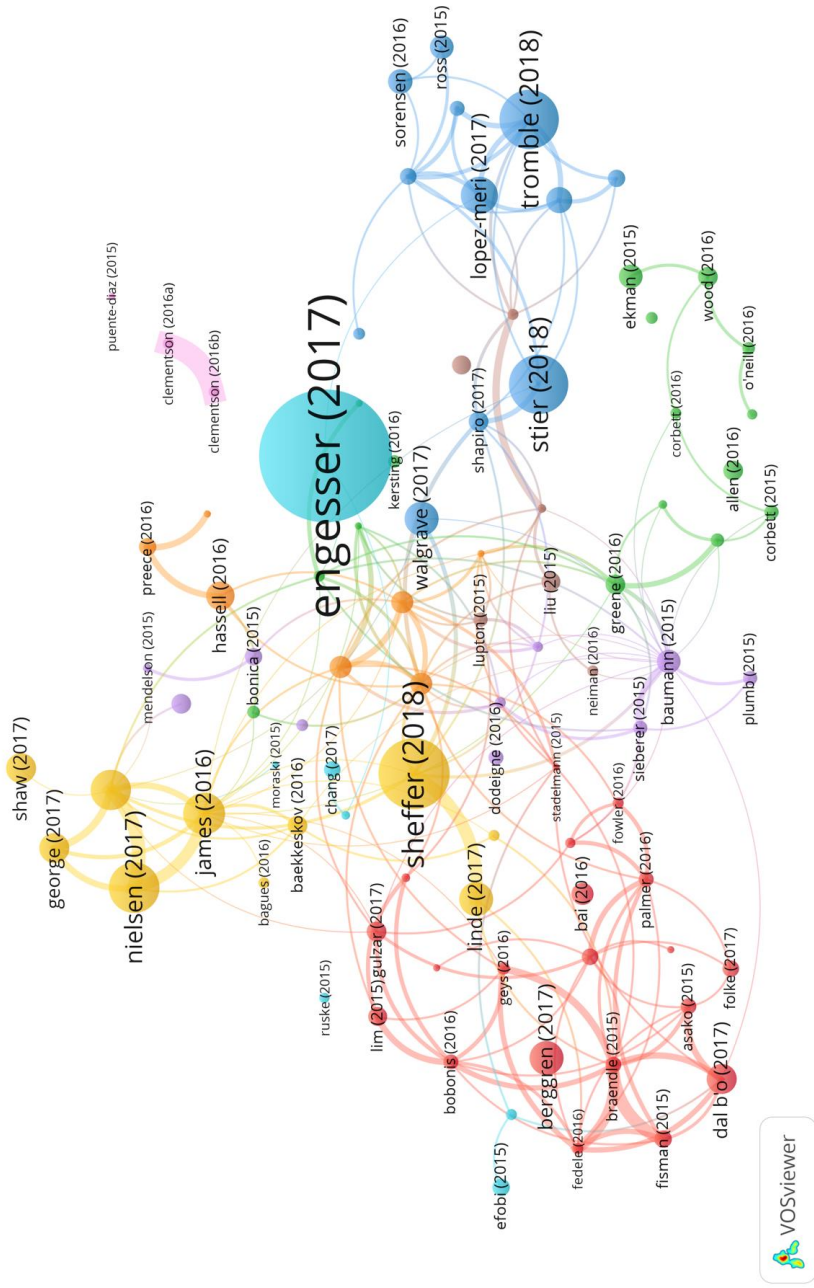
**Figura 2. Mapa de ocorrências simultâneas de palavras-chave nos 560 artigos selecionados e suas relações recíprocas por tempo (*overlay visualization*)\*.**



\*Visualização: peso: número de ocorrências; *size*: média de publicações por ano. Quanto mais escuro o círculo, mais recente o termo.  
 Fonte: Laboratório de análise do Campo Científico da UFPR, com base em Web of Science.



**Figura 3.** Mapa de acoplamento bibliográfico entre artigos citados no mínimo cinco vezes no corpus. A rede é composta de 91 documentos ligados entre si formando nove *clusters*\*.



\*Método de contagem: *full counting*. Método de normalização da rede: Força de associação. *Layout* da rede: atração 3 e repulsão -1. Rede ponderada por: Número normalizado de citações dos artigos. Quanto maior o peso de um termo, maior o rótulo (autor, ano) e o círculo. Termos do mesmo grupo (*cluster*) têm a mesma cor e estão visualmente mais próximos entre si. Quanto mais espessa a linha, maior a interação entre os artigos.  
Fonte: Laboratório de análise do Campo Científico da UFPR, com base em Web of Science.

**Tabela 2.** Lista dos 10 termos de maior ocorrência por *cluster* (em destaque, os que mais ocorrem na rede).

	<i>Cluster 1</i> (vermelho)	N	<i>Cluster 2</i> (verde)	N	<i>Cluster 3</i> (azul)	N	<i>Cluster 4</i> (amarelo)	N	<i>Cluster 5</i> (lilás)	N
rank	31 itens		19 itens		19 itens		17 itens		15 itens	
1	<i>election</i>	71	<i>party</i>	58	<i>politicians</i>	29	<i>politics</i>	32	<i>gender</i>	36
2	<i>public policy</i>	45	<i>representation</i>	50	<i>attitudes</i>	27	<i>twitter</i>	27	<i>women</i>	32
3	<i>model</i>	38	<i>legislative</i>	38	<i>united-states</i>	22	<i>social media</i>	26	<i>candidates</i>	22
4	<i>government</i>	34	<i>political elite</i>	28	<i>congress</i>	16	<i>media</i>	23	<i>legislators</i>	15
5	<i>democracy</i>	33	<i>power</i>	21	<i>elites</i>	14	<i>communication</i>	22	<i>legislatures</i>	11
6	<i>accountability</i>	27	<i>voting</i>	16	<i>ideology</i>	14	<i>campaign</i>	19	<i>participation</i>	11
7	<i>data</i>	26	<i>electoral systems</i>	13	<i>outcomes</i>	14	<i>news</i>	17	<i>political representation</i>	11
8	<i>institutions</i>	25	<i>mps*</i>	12	<i>preferences</i>	14	<i>political communication</i>	15	<i>recruitment</i>	11
9	<i>corruption</i>	19	<i>democracies</i>	11	<i>senate</i>	13	<i>discourse</i>	11	<i>field experiment</i>	10
10	<i>behaviour</i>	18	<i>determinants</i>	11	<i>polarization</i>	12	<i>facebook</i>	11	<i>local government</i>	9

\*mps: *members of parliament*.

Fonte: Laboratório de Análise do Campo Científico da UFPR, com base em Web of Science.

política via novas mídias sociais é o assunto mais contemporâneo. Até por isso as palavras desse *cluster* ocorrem bem menos que as dos *clusters* verde e vermelho (Tabela 2).

O número de itens por *cluster* (Tabela 2) é também um indicador da densidade ou da consistência de cada domínio de pesquisa e não apenas de similaridades temáticas entre os artigos ou da centralidade de determinados temas na rede. O *cluster* 1 tem 31 itens, quase o dobro do *cluster* amarelo (17 termos-chave), e, somado aos *clusters* 2 (19 itens) e 3 (também 19 itens, sendo uma espécie de extensão temática do *cluster* 2), mostra como essa literatura

ainda orbita conceitos, ideias e problemáticas clássicas. O passo seguinte é saber como, na prática, esses assuntos são estudados hoje.

### Os artigos mais influentes na literatura contemporânea sobre políticos profissionais<sup>4</sup>

Os Quadros 2 e 3 sintetizam as características dos dez artigos mais influentes nos últimos anos sobre a classe política.

Entre os textos de maior repercussão, apenas dois documentos foram publicados em periódicos exclusivamente de ciência política (*Legislative Studies Quarterly* e *Journal of Politi-*

<sup>4</sup> Assim como há um protocolo definido para revisões sistemáticas e meta-análises (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses — PRISMA-P), The Joanna Briggs Institute for Scoping Reviews desenvolveu um conjunto de recomendações para organizar apresentação tabular de dados para uma revisão de escopo. Não seguimos esse protocolo pois exigiria muitas adaptações para a nossa literatura. De toda maneira, ele pode ser consultado aqui: <<https://wiki.joannabriggs.org/display/MANUAL/11.2.9+Presentation+of+the+results>>. Acesso em: 16 ago. 2020. Para a referência completa do manual, ver Aromataris e Munn (2020).

**Quadro 2. Os 10 artigos mais citados no *corpus* analisado sobre políticos profissionais (2015–2018).**

Posição	Artigo	Autor/ano	Citações	Periódico	Áreas (web of science)	Jif 2017	Posição na área
1	Populism and social media: how politicians spread a fragmented ideology	(Engesser <i>et al.</i> , 2017)	39	<i>Information, Communication &amp; Society</i>	Comunicação	3,084	5
2	Performance Information, Blame Avoidance, and Politicians' Attitudes to Spending and Reform: Evidence from an Experiment	(Nielsen; Baekgaard, 2015)	27	<i>Journal of Public Administration Research and Theory</i>	Administração pública	3,907	3
3	Citizens' Blame of Politicians for Public Service Failure: Experimental Evidence about Blame Reduction through Delegation and Contracting	(James <i>et al.</i> , 2016)	19	<i>Public Administration Review</i>	Administração pública	4,591	1
4	Personal Characteristics of MPs and Legislative Behavior in Moral Policymaking	(Baumann; Debus; Müller, 2015)	16	<i>Legislative Studies Quarterly</i>	Ciência política	1,304	76
5	Facing up to Facebook: politicians, publics and the social media(ted) turn in New Zealand	(Ross; Fountaine; Comrie, 2015)	16	<i>Media, Culture &amp; Society</i>	Comunicação	1,305	43
6	Politicians as Media Producers: Current trajectories in the relation between journalists and politicians in the age of social media	(Ekman; Widholm, 2015)	16	<i>Journalism Practice</i>	Comunicação	1,678	29
7	How Do Politicians Attribute Bureaucratic Responsibility for Performance? Negativity Bias and Interest Group Advocacy	(Nielsen; Moynihan, 2017)	15	<i>Journal of Public Administration Research and Theory</i>	Administração pública	3,907	3
8	Party Control of Party Primaries: Party Influence in Nominations for the US Senate	(Hassell, 2016)	13	<i>Journal of Politics</i>	Ciência política	2,096	42
9	Homophily in the career mobility of China's political elite	(Opper; Nee; Brehm, 2015)	13	<i>Social Science Research</i>	Sociologia	1,766	38
10	Pulling Closer and Moving Apart: Interaction, Identity, and Influence in the US Senate, 1973 to 2009	(Liu; Srivastava, 2015)	13	<i>American Sociological Review</i>	Sociologia	5,063	3

JIF: *Journal Impact Factor*.

Fonte: Laboratório de análise do Campo Científico da UFPR, com base em Web of Science.

**Quadro 3. Resumo do conteúdo dos 10 artigos  
mais citados do *corpus* analisado sobre políticos profissionais.**

<b>Autor/ano</b>	<b>Assunto do estudo</b>	<b>Método de análise</b>	<b>País(es) analisado(s)</b>	<b>Palavras-chave</b>
(Engesser <i>et al.</i> , 2017)	Explora como os políticos em quatro países usam o Facebook e o Twitter para divulgar mensagens populistas.	análise qualitativa de texto	Áustria, Itália, Suíça e Reino Unido	<i>populism; qualitative text analysis; social media</i>
(Nielsen; Baekgaard, 2015)	Pesquisa o impacto que as informações sobre o desempenho de políticas públicas têm em suas atuações políticas dos vereadores.	experimento de pesquisa randomizado	Dinamarca	<i>assessment rating tool; city councilors; decision making</i>
(James <i>et al.</i> , 2016)	Analisa a satisfação dos cidadãos com os políticos ante a manutenção ruim da pavimentação das ruas comparando situações em que o político assume ou não a responsabilidade pela oferta do serviço.	experimento de pesquisa randomizado <i>on-line</i>	Inglaterra	<i>perceptions; performance information; responsibility; satisfaction</i>
(Baumann; Debus; Müller, 2015)	Mostra que características pessoais (denominação religiosa, gênero e estado civil) influenciam o comportamento legislativo dos parlamentares.	análise de conteúdo quantitativa; estatística inferencial (OLS)	Alemanha	<i>constituency; representation; social identity</i>
(Ross; Fountaine; Comrie, 2015)	Revela que parlamentares usam o Facebook como forma de transmitir informações e não como um meio para diálogo com eleitores.	estatística descritiva	Nova Zelândia	<i>Facebook; election campaigns; political communication</i>
(Ekman; Widholm, 2015)	Com base no uso do Twitter, propõe a ideia de “interdependência midiaticizada” em que tanto jornalistas como políticos são atores e fontes em virtude da sua interação nos espaços <i>on-line</i> .	estatística descritiva	Suécia	<i>Twitter; journalism; political communication</i>
(Nielsen; Moynihan, 2017)	Estuda o conflito em torno da distribuição de responsabilidades entre autoridades municipais eleitas e burocratas sob sua supervisão ante os resultados da política educacional.	estatística inferencial (OLS)	Dinamarca	<i>accountability; blame avoidance; reputation</i>
(Hassell, 2016)	Analisa o processo de indicação de candidatos por partidos nas prévias eleitorais.	estatística inferencial (OLS)	Estados Unidos	<i>candidates; committees; primary election divisiveness;</i>
(Opper; Nee; Brehm, 2015)	Desenvolve um índice homofilia baseado em origem comum, educação conjunta e experiência de trabalho em conjunto, detectando semelhanças entre os líderes provinciais e membros do Comitê Permanente do Politburo.	estatística inferencial (OLS)	China	<i>China; homophily; political elite</i>
(Liu; Srivastava, 2015)	Conclui que a interação entre senadores que compartilham a mesma identidade política promoverá convergência em seu comportamento, enquanto a interação entre atores com identidades políticas opostas levará à divergência.	estatística inferencial (OLS)	Estados Unidos	<i>ideology; polarization; social identity</i>

OLS: ordinary-least-squares.

Fonte: Laboratório de análise do Campo Científico da UFPR, com base em Web of Science.

α) contra três da área de administração pública e três de comunicação, sendo um deles o quinto periódico com o maior fator de impacto na sua área. Esse é o artigo mais citado do *corpus* – “Populism and social media: how politicians spread a fragmented ideology” – com 39 menções apenas em 2017 e 2018.

Os artigos abordam principalmente políticos europeus e nenhum desses documentos analisam a elite política da América Latina ou da África. Em termos metodológicos, essa literatura é muito variada, mas predominam análises estatísticas baseadas em regressão linear (5 estudos em 10). Há duas pesquisas experimentais, mas o artigo mais citado faz análise qualitativa de texto com base em postagens no Facebook e no Twitter.

Para aprofundar essa análise, reorganizamos as referências para entender quais seriam os subgrupos da literatura.

### Os artigos mais influentes por cluster

A Figura 3 foi gerada com base no acoplamento bibliográfico entre autores citantes.

Gerou-se o mapa de acoplamento bibliográfico com base em 96 textos que receberam ao menos cinco citações desde sua publicação. A rede final, sem núcleos isolados, é feita de 91 artigos formando nove *clusters*. A retirada dos artigos que não tinham nada em comum com a grande rede excluiu obras

indexadas incorretamente e produções dissociadas da comunidade científica analisada.

Artigos que receberam cinco citações ou mais, mesmo tendo sido publicados muito recentemente, podem ser considerados influentes em seu campo de estudos. Os *clusters* de afinidade são formados em razão da bibliografia que os trabalhos compartilham. Por essa razão, cada um dos agrupamentos tem uma problemática em comum.

Como análise complementar, o mapa de acoplamento bibliográfico construído pelo VOSviewer foi transferido ao *software* de análise de redes Gephi para gerar estatísticas que confirmassem a relevância da nossa classificação. O grau médio ponderado (considerando o número médio de conexões e a variedade de vínculos) é de 19,099 e forma uma rede com diâmetro de cinco nós, o que indica uma estrutura descentralizada. O coeficiente de *clustering* médio é 0,434, e esse é um valor indicativo de alta diferenciação interna da rede. Quando acompanhado do índice de modularidade, de 0,509, os valores indicam que os agrupamentos podem ser considerados significativos. Índices de modularidade superiores a 0,400 são considerados indicativos de complexidade da rede, uma vez que esse parâmetro é derivado da formação de comunidades sólidas no *corpus* estudado.

O Quadro 4 destaca o tema dominante em cada um dos nove *clusters* e identifica o título mais citado. Apesar de poucos títu-

**Quadro 4. Artigos mais importantes por *cluster*, abordagens disciplinares e resumo do tema dominante em cada *cluster*.**

<i>Cluster</i>	Abordagens	Tema dominante	Autores, ano	Título	Periódico	Citações normalizadas*
1 (vermelho)	Ciência política	vias de acesso e atributos pessoais	(Berggren; Jordahl; Poutvaara, 2017)	The Right Look: Conservative Politicians Look Better and Voters Reward It	<i>Journal of Public Economics</i>	5,53

Continua...

**Quadro 4. Continuação.**

<i>Cluster</i>	<i>Abordagens</i>	<i>Tema dominante</i>	<i>Autores, ano</i>	<i>Título</i>	<i>Periódico</i>	<i>Citações normalizadas*</i>
2 (verde)	Comunicação política	mídia tradicional e a política	(Ekman; Widholm, 2015)	Politicians as Media Producers: Current Trajectories in the Relation between Journalists and Politicians in the Age of Social Media	<i>Journalism Practice</i>	3,90
3 (azul)	Comunicação política	novas mídias sociais e a política	(Tromble, 2018)	Thanks For (Actually) Responding! How Citizen Demand Shapes Politicians' Interactive Practices on Twitter	<i>New Media &amp; Society</i>	9,68
4 (amarelo)	Ciência política	políticos, burocracia e decisões	(Sheffer <i>et al.</i> , 2018)	Nonrepresentative Representatives: An Experimental Study of the Decision Making of Elected Politicians	<i>American Political Science Review</i>	11,62
5 (lilás)	Sociologia política	políticos e seus atributos	(Baumann; Debus; Müller, 2015)	Personal Characteristics of MPs and Legislative Behavior in Moral Policymaking	<i>Legislative Studies Quarterly</i>	3,90
6 (azul claro)	Ciência política	a má política	(Engesser <i>et al.</i> , 2017)	Populism and Social Media: How Politicians Spread a Fragmented Ideology	<i>Information, Communication &amp; Society</i>	21,55
7 (laranja)	Ciência política	recrutamento e representação	(Hassell, 2016)	Party Control of Party Primaries: Party Influence in Nominations for the US Senate	<i>Journal of Politics</i>	4,70
8 (marrom)	Sociologia política	interações intraelite	(Opper; Nee; Brehm, 2015)	Homophily in the Career Mobility of China's Political Elite	<i>Social Science Research</i>	3,17
9 (rosa)	Psicologia social	a linguagem dos políticos	(Clementson; Eveland Jr., 2016)	When Politicians Dodge Questions: An Analysis of Presidential Press Conferences and Debates	<i>Mass Communication and Society</i>	1,81

\*"O número normalizado de citações de um documento é igual ao número de citações do documento dividido pelo número médio de citações de todos os documentos publicados no mesmo ano e incluídos nos dados que são fornecidos ao VOSviewer. A normalização corrige o fato de que documentos mais antigos tiveram mais tempo para receber citações do que documentos mais recentes" (Van Eck; Waltman, 2020, p. 37 nota 15).

Fonte: Laboratório de análise do Campo Científico da UFPR, com base em Web of Science.

los publicados em periódicos estritamente de ciência política (três em nove: *American Political Science Review*, *Legislative Studies Quarterly* e *Journal of Politics*), ciência política e sociologia política são as abordagens que predominam. Mas há uma influência considerável de periódicos de comunicação em que essas pesquisas são publicadas: *Journalism Practice*, *New Media & Society*, *Information, Communication & Society* e *Mass Communication and Society*.

Na sequência, analisamos detalhadamente boa parte dos trabalhos dos nove grupos destacando os objetos, os métodos e os achados principais.

### **Cluster 1 (vermelho): estratégias, imagem e carreiras**

No *cluster* vermelho, o tema principal é tornar-se político, com ênfase em imagem, permanência no cargo e vias de acesso ao poder. A técnica predominante nos artigos é regressão simples para encontrar mecanismos correlacionados de sucesso na carreira.

O artigo mais citado (Berggren; Jordahl; Poutvaara, 2017) argumenta que, em ambientes com pouca informação, os eleitores tendem a escolher políticos mais bonitos fisicamente. Os autores testaram a ideia apresentando fotografias dos candidatos ao grupo pesquisado nas eleições finlandesas. O sistema eleitoral (eleições proporcionais com listas abertas) seria, tal como no Brasil, mais propício à observação da influência dos aspectos personalistas dos políticos sobre a decisão do voto. Conclusão: *políticos de direita* tendem a se beneficiar mais de escolhas baseadas apenas na aparência. O achado fundamental é que “nas eleições municipais, um aumento de beleza de um desvio padrão atrai cerca de 20% de votos a mais para o candidato desafiante [*non-incumbent*] à direita e [apenas] cerca de 8% a mais de votos

para o mesmo tipo de candidato à esquerda” (Berggren; Jordahl; Poutvaara, 2017, p. 80).

### **Cluster 2 (verde): o olhar tradicional da mídia sobre os políticos**

O agrupamento 2, verde, refere-se às práticas da mídia e sua influência sobre a política institucional. Mencionando as narrativas midiáticas sobre a presença de mulheres em cargos eletivos, o impacto da mídia na participação pública e nas decisões políticas e as interseções entre declarações de políticos e sobre políticos, esse agrupamento está relacionado à literatura tradicional sobre mídia e comunicação. O artigo mais referido (Ekman; Widholm, 2015) explora o uso crescente do Twitter pelos políticos da Suécia, estudando a relação entre os *tweets* e as notícias publicadas em oito jornais da imprensa impressa do país. Os autores propõem a ideia de “interdependência midiaticizada” em que tanto jornalistas como políticos são, ao mesmo tempo, atores e fontes em virtude da sua interação nos espaços *on-line*.

Dos cinco artigos mais citados neste *cluster*, apenas um (Corbett; Liki, 2015) – “*Interpreting the Experiences of Women Politicians in the Pacific Islands*” – usa modelos de regressão para detecção de correlações. Os demais lidam com análise de discurso e entrevistas, por vezes auxiliadas por índices simples e estatística descritiva (frequência de termos ou tipos de texto).

### **Cluster 3 (azul escuro): a mídia feita pelos políticos, interações sociais e transparência *on-line***

O *cluster* 3 vai na direção oposta do *cluster* 2. Preocupado com a produção e o uso de ferramentas de informação pelos políticos, os artigos estão focados em questões contemporâneas: no uso de mídias sociais como meio de contato entre eleitos e eleito-

res e como fonte de informação para aqueles representantes que querem permanecer conectados às suas bases eleitorais.

Os trabalhos mesclam informações qualitativas, entrevistas e dados textuais coletados *on-line* com boas práticas de categorização e construção de contextos analíticos. O único texto que não tem o Twitter como objeto é o de Walgrave e Delaeghere (2017). Todos os artigos estudam parlamentares europeus, sendo o *paper* de Tromble (2018), que compara três países, o único que menciona políticos de fora da Europa. Esse é o artigo mais importante do *cluster* (Tromble, 2018). Ele utiliza dados da atividade *on-line* de parlamentares da Holanda, do Reino Unido e dos Estados Unidos. Sem analisar o teor das mensagens trocadas, e sim a frequência de diálogo entre políticos e eleitores no Twitter, o artigo diferencia *tweets* sem destinatário particular daqueles que fazem parte de uma conversa, procurando entender a possibilidade real de intercâmbio de ideias entre os representantes e os eleitores, uma vez que as redes sociais permitiriam, teoricamente, formas mais diretas de influência política dos segundos sobre os primeiros e de prestação de contas.

#### **Cluster 4 (amarelo): o discurso dos culpados**

O *cluster* amarelo reúne trabalhos sobre a relação entre os políticos de carreira e a burocracia encarregada de implementar políticas públicas, mas amplia a discussão tradicional propondo novas questões, tais como: como um representante lida com experiências governamentais que poderiam manchar a sua imagem? Ou ainda: como eles reagem às avaliações ante a má *performance* das políticas?

Dos cinco artigos mais citados, quatro deles (James *et al.*, 2016; Linde; Vis, 2017; Nielsen; Baekgaard, 2015; Nielsen; Moynihan, 2017) usam algum tipo de regressão

para explorar e inferir relações causais dos fenômenos de interesse. Linde e Vis (2017), Nielsen e Moynihan (2017) e Shaw e Eichbaum (2017) empregam questionários e mencionam alguma forma de preocupação dos políticos com narrativas, percepção e imagem públicas.

Embora Sheffer *et al.* (2018) seja o mais citado, com mais conexões em toda a rede (29 links), “*How Do Politicians Attribute Bureaucratic Responsibility for Performance?*”, de Nielsen e Moynihan (2017), é mais representativo de toda a discussão no *cluster*. Nielsen e Moynihan (2017) estudaram os políticos eleitos por 98 municípios da Dinamarca. Eles buscaram entender o impacto que as informações sobre o desempenho das políticas públicas têm nas atuações dos 844 representantes municipais pesquisados. Foram focalizadas situações em que se atribuiu responsabilidade a grupos de interesse, à burocracia local ou aos próprios políticos pelas decisões tomadas. A metodologia combinou o uso de *survey* e a análise de regressão em que cada elemento argumentativo (atribuição de responsabilidade) ou contextual (desempenho das escolas locais, partido do entrevistado) foi computado separadamente.

#### **Cluster 5 (violeta): comportamento não partidário e moralidade individual**

O *cluster* 5 tenta prever o comportamento legislativo dos representantes por meio de traços psicológicos e fatores contextuais. Lidando com votações polêmicas e preocupados com aspectos individuais da psique daqueles que elaboram as leis, suas preferências e perfis pessoais, os artigos tentam estabelecer o impacto desses fatores sobre decisões de forte teor moral ou que tenham algum tipo de implicações subjetivas. O argumento desses trabalhos se opõe às pesquisas que presumem que os partidos são a fonte de



todas as decisões legislativas ou que as instituições condicionariam um comportamento uniformemente racional. Assim, os artigos testam o impacto de variáveis relativas aos perfis individuais sobre alguma votação, empregando técnicas de regressão para teste de hipóteses. Os dados dos cinco artigos mais citados provêm de *surveys* com legisladores ou de análise de discurso e de textos.

O artigo mais representativo é “*Personal Characteristics of MPs and Legislative Behavior in Moral Policymaking*”, de Baumann, Debus e Müller (2015). Esses pesquisadores estavam interessados em saber qual seria a relação entre perfil pessoal, alinhamento moral e decisão política dos parlamentares alemães na discussão de uma lei que regularia testes genéticos em embriões antes da fertilização *in vitro*. O parlamento alemão possui partidos fortes e políticos responsivos ao seu eleitorado, o que poderia tornar irrelevantes as convicções pessoais dos legisladores, anulando o peso da moralidade individual. Mas isso não pôde ser confirmado. Por meio de análise de discurso, feita mediante computação simples de frequência de palavras em pronunciamentos oficiais, a pesquisa identificou características pessoais relevantes para as decisões de voto parlamentar (como religião e gênero, se o político tinha ou não filhos, se teve instrução nas áreas de medicina ou teologia) relacionando-as à aprovação ou à rejeição da lei em questão. A relevância das inclinações morais pressupostas em razão do perfil social foi confirmada pelo método de regressão logística multinomial.

### **Cluster 6 (azul celeste): a má política dos políticos**

O *cluster* azul celeste agrupa a discussão sobre corrupção e outros comportamentos considerados como má política. O texto mais citado (Engesser *et al.*, 2017) preten-

de detectar e entender o discurso populista feito por políticos em redes sociais *on-line*. Outros dois dos mais citados estão preocupados com o que faz o político corrupto se manter eleitoralmente vivo. Chang e Kerr (2017) desejam entender a tolerância e o apoio eleitoral a políticos corruptos em democracias emergentes usando dados de pesquisa do Afrobarometer para 18 países da África subsaariana. Eleitores inseridos em redes clientelistas têm mais tolerância com os corruptos do que aqueles com ligações partidárias ou étnicas. Ruske (2015) analisa 695 deputados e senadores dos EUA (que serviram entre 2005 e 2009) para mostrar que os que possuem um diploma em economia são mais propensos à corrupção. Uma segunda leva de artigos quer explicar a dinâmica política em cenários autoritários: Moraski (2015) estuda a manipulação de listas partidárias na Rússia após a adoção de listas fechadas em sistema de representação proporcional, e Baturu (2016) compara os perfis sociais e as histórias pessoais de líderes democráticos e autoritários.

Com exceção do trabalho de Engesser *et al.* (2017), que utiliza análise hermenêutica, todos os demais artigos desse grupo lançam mão de técnicas estatísticas que envolvem algum tipo de regressão. Esse estudo em particular investiga o teor ideológico de mensagens *on-line* de parlamentares no Facebook e no Twitter, enfatizando posicionamentos políticos menos neutros e o seu caráter populista, diferentemente dos discursos deles na grande mídia, mais orientados ao perfil do eleitor mediano. Um ganho palpável do *paper* é permitir a mensuração dos elementos populistas nos discursos dos políticos de carreira. O alto número de citações normalizado (21,55 no Quadro 3) indica o quão influente é o artigo no *corpus* estudado.

### **Cluster 7 (laranja): os representantes, as vozes dos representados e o papel mediador dos partidos**

Os artigos do *cluster* laranja tematizam o papel dos políticos em cenários de conflitos e pressões múltiplas, como quando tomam decisões que devem representar múltiplos interesses (de doadores, de eleitores e de colegas de partido). As técnicas predominantes são baseadas em métodos preditivos, normalmente usando regressão ou equivalentes. É comum o complemento com entrevistas de tipo *survey*.

O artigo mais destacado é o de Hassell (2016): “*Party Control of Party Primaries: Party Influence in Nominations for the US Senate*”. Usando um modelo de regressão logística, o autor contribui para o entendimento da influência dos partidos políticos dos EUA no sucesso ou insucesso de um aspirante a candidato no processo seletivo nas prévias. Calculando as taxas de sucesso, a capacidade de arrecadar fundos e a experiência política acumulada, foi possível determinar que nada menos que 80% dos candidatos ao Senado, quando apoiados por seu partido, foram vitoriosos nas primárias. Aqueles que se veem sem suporte partidário tendem a desistir da candidatura.

### **Cluster 8 (marrom): interação social na política em perspectiva sociológica**

O *cluster* marrom, no centro da Figura 3, agrupa artigos referentes aos processos de interação intraelite. Com um viés mais sociológico que politológico, analisam, por meio de teorias interacionistas e de integração social, as dinâmicas entre os próprios políticos e as influências derivadas do contato com companheiros de partido e com adversários.

O artigo de Opper, Nee e Brehm (2015) estuda as carreiras políticas de líderes locais chineses entre 1979 e 2011, suas oportunidades de ascensão a cargos superiores na hierarquia do Estado e algumas características

importantes de seu processo de socialização. Utilizando índices de afinidade intraelite, é comprovado que políticos dos postos mais altos no Estado tendem a promover a carreira política dos oficiais com socialização comum à deles (como mesma profissão ou mesma formação escolar). Isso garante, segundo os autores, a formação de redes de confiança e de obediência mais sólidas. Os autores desenvolveram um “índice de homofilia” baseado em três variáveis: origem social comum, educação conjunta e experiência de trabalho compartilhada. Isso permitiu detectar semelhanças entre os líderes provinciais e os membros do órgão decisório supremo da China, o Comitê Permanente do Politburo.

### **Cluster 9 (rosa): a linguagem dos políticos e o encobrimento da verdade**

O *cluster* rosa é o menor agrupamento e é formado apenas por três artigos. Eles têm uma temática mais unificada e são trabalhos de psicologia social focados em discurso político e em suas consequências. Há dois artigos que pesquisam a linguagem que encobre a verdade em pronunciamentos políticos e debates eleitorais (Clementson, 2016; Clementson; Eveland Jr., 2016); e há um terceiro *paper* que lida com as consequências daquilo que é dito por políticos polêmicos no México: “*Can the Same Politician Help and Hurt the Evaluations of Another Politician?*” (Puentes-Díaz, 2015). O estimulante estudo de Clementson e Eveland Jr. (2016) codificou 15 anos de entrevistas coletivas dos presidentes dos Estados Unidos (2000–2014) e 17 anos de debates eleitorais presidenciais (1996–2012) para mostrar o quão evasivos podem ser os políticos na comunicação com o público ou com os jornalistas. Baseado em análises de conteúdo, comprovou-se que, em debates entre candidatos, mais de 25% das respostas incluíam uma mudança completa

de assunto em relação ao perguntado. Eles descobriram que Clinton, Bush e Obama tiveram um comportamento muito semelhante a esse respeito (Clementson; Eveland Jr., 2016, p. 15).

## CONCLUSÕES

A análise relacional da literatura científica e o mapeamento de um campo por meio da cientometria é uma ferramenta útil para os pesquisadores que desejem entender mais a fundo os desenvolvimentos contemporâneos em seu tema ou área de estudos. A afluência de publicações em periódicos a partir dos anos 2010, em quaisquer domínios que se considere, tornou muito difícil manter-se rigorosamente atualizado com o que é produzido. Nosso estudo, por exemplo, mostrou que a busca pelo tema “políticos profissionais”, mesmo em uma base restrita à elite das revistas acadêmicas como é Web of Science, encontrou, em apenas quatro anos (2015–2018), 560 artigos, uma média de 140 textos publicados por ano. Nesse sentido, o recurso a *softwares* bibliométricos para a organização desse volume de informa-

ção torna-se cada vez mais conveniente para auxiliar revisões bibliográficas.

Assim, mapeamentos panorâmicos como essa revisão de escopo podem ser úteis para guiar pesquisadores em relação a novas temáticas, problemas emergentes, autores e métodos mais frequentes e potencialidades de abordagens alternativas.

Destacamos três achados do nosso estudo:

- problemas do *mainstream* da disciplina ainda são recorrentes e influentes, como partidos, eleições e parlamentos, mas, nas novas democracias, é preciso estudar cada vez mais o uso que os políticos fazem das novas mídias sociais; essa é a área de fronteira desse campo;
- quando analisamos os artigos mais citados, os documentos publicados em periódicos da área de comunicação política são os mais influentes tanto na lista dos 10 mais como na dos textos mais influentes em cada *cluster*;
- os políticos populistas e a análise de conteúdo dos seus discursos, práticas e capacidade de comunicação com o eleitorado é um tema promissor a ser mais explorado futuramente.

## REFERÊNCIAS

- ARKSEY, H.; O'MALLEY, L. Scoping studies: Towards a methodological framework. **International Journal of Social Research Methodology: Theory and Practice**, v. 8, n. 1, p. 19-32, 2005. <https://doi.org/10.1080/1364557032000119616>
- AROMATARIS, E.; MUNN, Z. (org.). **JBI Manual for Evidence Synthesis**. [S.l.]: JBI, 2020. Disponível em: <<https://wiki.jbi.global/display/MANUAL>>. Acesso em: 31 jul 2020.
- BATURO, A. Cursus Honorum: Personal Background, Careers and Experience of Political Leaders in Democracy and Dictatorship—New Data and Analyses. **Politics and Governance**, v. 4, n. 2, p. 138, 23 jun. 2016. Disponível em: <<http://www.cogitatiopress.com/ojs/index.php/politicsandgovernance/article/view/602>>. Acesso em: 31 jul 2020.
- BAUMANN, M.; DEBUS, M.; MÜLLER, J. Personal Characteristics of MPs and Legislative Behavior in Moral Policymaking. **Legislative Studies Quarterly**, v. 40, n. 2, p. 179-210, maio 2015. Disponível em: <<http://doi.wiley.com/10.1111/lsq.12072>>. Acesso em: 31 jul 2020.

- BERGGREN, N.; JORDAHL, H.; POUTVAARA, P. The right look: Conservative politicians look better and voters reward it. **Journal of Public Economics**, v. 146, p. 79-86, fev. 2017. Disponível em: <<https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S0047272716302201>>. Acesso em: 31 jul 2020.
- CALISE, M.; LOWI, T. J. **Hyperpolitics**: an interactive dictionary of political science concepts. Chicago: The University of Chicago Press, 2010.
- CALLON, M. *et al.* From translations to problematic networks: An introduction to co-word analysis. **Social Science Information**, v. 22, n. 2, p. 191-235, 1983. <https://doi.org/10.1177%2F053901883022002003>
- CHANG, E. C. C.; KERR, N. N. An Insider-Outsider Theory of Popular Tolerance for Corrupt Politicians. **Governance**, v. 30, n. 1, p. 67-84, jan. 2017. Disponível em: <<http://doi.wiley.com/10.1111/gove.12193>>. Acesso em: 31 jul 2020.
- CLEMENTSON, D. E. Why Do We Think Politicians Are So Evasive? Insight From Theories of Equivocation and Deception, With a Content Analysis of U.S. Presidential Debates, 1996-2012. **Journal of Language and Social Psychology**, v. 35, n. 3, p. 247-267, 13 jun. 2016. Disponível em: <<http://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0261927X15600732>>. Acesso em: 31 jul 2020.
- CLEMENTSON, D. E.; EVELAND JR., W. P. When Politicians Dodge Questions: An Analysis of Presidential Press Conferences and Debates. **Mass Communication and Society**, v. 19, n. 4, p. 411-429, jul. 2016. Disponível em: <<http://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/15205436.2015.1120876>>. Acesso em: 31 jul 2020.
- COLQUHOUN, H. L. *et al.* Scoping reviews: Time for clarity in definition, methods, and reporting. **Journal of Clinical Epidemiology**, v. 67, n. 12, p. 1291-1294, 2014. Disponível em: <<http://doi.org/10.1016/j.jclinepi.2014.03.013>>. Acesso em: 31 jul 2020.
- CORBETT, J.; LIKI, A. Intersecting Identities, Divergent Views: Interpreting the Experiences of Women Politicians in the Pacific Islands. **Politics & Gender**, v. 11, n. 2, p. 320-344, 29 jun. 2015. Disponível em: <[http://www.journals.cambridge.org/abstract\\_S1743923X15000057](http://www.journals.cambridge.org/abstract_S1743923X15000057)>. Acesso em: 31 jul 2020. <https://doi.org/10.1017/S1743923X15000057>
- DACOMBE, R. Systematic Reviews in Political Science: What Can the Approach Contribute to Political Research? **Political Studies Review**, v. 16, n. 2, p. 148-157, 2018. <https://doi.org/10.1177%2F1478929916680641>
- EKMANN, M.; WIDHOLM, A. Politicians as Media Producers: Current trajectories in the relation between journalists and politicians in the age of social media. **Journalism Practice**, v. 9, n. 1, p. 78-91, 2 jan. 2015. Disponível em: <<http://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/17512786.2014.928467>>. Acesso em: 31 jul 2020. <https://doi.org/10.1080/17512786.2014.928467>
- ENGESSER, S. *et al.* Populism and social media: how politicians spread a fragmented ideology. **Information, Communication & Society**, v. 20, n. 8, p. 1109-1126, 3 ago. 2017. Disponível em: <<https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/1369118X.2016.1207697>>. Acesso em: 31 jul 2020. <https://doi.org/10.1080/1369118X.2016.1207697>
- GRANT, M. J.; BOOTH, A. A typology of reviews: An analysis of 14 review types and associated methodologies. **Health Information and Libraries Journal**, v. 26, n. 2, p. 91-108, 2009. <https://doi.org/10.1111/j.1471-1842.2009.00848.x>
- HASSELL, H. J. G. Party Control of Party Primaries: Party Influence in Nominations for the US Senate. **Journal of Politics**, v. 78, n. 1, p. 75-87, jan. 2016. Disponível em: <<https://www.journals.uchicago.edu/doi/10.1086/683072>>. Acesso em: 31 jul 2020. <https://doi.org/10.1086/683072>
- JAMES, O. *et al.* Citizens' Blame of Politicians for Public Service Failure: Experimental Evidence about Blame Reduction through Delegation and Contracting. **Public Administration Review**, v. 76, n. 1, p. 83-93, jan. 2016. Disponível em: <<http://doi.wiley.com/10.1111/puar.12471>>. Acesso em: 31 jul 2020. <https://doi.org/10.1111/puar.12471>

- KESSLER, M. M. Bibliographic coupling between scientific papers. **American Documentation**, v. 14, n. 1, p. 10-25, 1963. Disponível em: <<http://doi.wiley.com/10.1002/asi.5090140103>>. Acesso em: 31 jul 2020. <https://doi.org/10.1002/asi.5090140103>
- LEVAC, D.; COLQUHOUN, H.; O'BRIEN, K. K. Scoping studies: Advancing the methodology. **Implementation Science**, v. 5, n. 1, p. 69, 2010. <https://doi.org/10.1186/1748-5908-5-69>
- LINDE, J.; VIS, B. Do Politicians Take Risks Like the Rest of Us? An Experimental Test of Prospect Theory Under MPs. **Political Psychology**, v. 38, n. 1, p. 101-117, fev. 2017. Disponível em: <<http://doi.wiley.com/10.1111/pops.12335>>. Acesso em: 31 jul 2020. <https://doi.org/10.1111/pops.12335>
- LIU, C. C.; SRIVASTAVA, S. B. Pulling Closer and Moving Apart: Interaction, Identity, and Influence in the US Senate, 1973 to 2009. **American Sociological Review**, v. 80, n. 1, p. 192-217, fev. 2015. Disponível em: <<http://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0003122414564182>>. Acesso em: 31 jul 2020. <https://doi.org/10.1177%2F0003122414564182>
- MORASKI, B. Closed-list proportional representation in Russia. **Party Politics**, v. 21, n. 3, p. 381-392, 11 maio 2015. Disponível em: <<http://journals.sagepub.com/doi/10.1177/1354068812473634>>. Acesso em: 31 jul 2020. <https://doi.org/10.1177%2F1354068812473634>
- MUNN, Z. *et al.* Systematic review or scoping review? Guidance for authors when choosing between a systematic or scoping review approach. **BMC Medical Research Methodology**, v. 18, n. 1, 143, 19 dez. 2018. Disponível em: <<https://doi.org/10.1186/s12874-018-0611-x>>. Acesso em: 31 jul 2020.
- NIELSEN, P. A.; BAEKGAARD, M. Performance Information, Blame Avoidance, and Politicians' Attitudes to Spending and Reform: Evidence from an Experiment. **Journal of Public Administration Research and Theory**, v. 25, n. 2, p. 545-569, 1 abr. 2015. Disponível em: <<https://academic.oup.com/jpart/article-lookup/doi/10.1093/jopart/mut051>>. Acesso em: 31 jul 2020. <https://doi.org/10.1093/jopart/mut051>
- NIELSEN, P. A.; MOYNIHAN, D. P. How Do Politicians Attribute Bureaucratic Responsibility for Performance? Negativity Bias and Interest Group Advocacy. **Journal of Public Administration Research and Theory**, v. 27, n. 2, p. 269-283, 2017. Disponível em: <<https://academic.oup.com/jpart/article-lookup/doi/10.1093/jopart/muw060>>. Acesso em: 31 jul 2020. <https://doi.org/10.1093/jopart/muw060>
- OPPER, S.; NEE, V.; BREHM, S. Homophily in the career mobility of China's political elite. **Social Science Research**, v. 54, p. 332-352, nov. 2015. Disponível em: <<https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S0049089X15001593>>. Acesso em: 31 jul 2020. <https://doi.org/10.1016/j.ssresearch.2015.08.007>
- PETERS, M. D. J. *et al.* Guidance for conducting systematic scoping reviews. **International Journal of Evidence-Based Healthcare**, v. 13, n. 3, p. 141-146, set. 2015. Disponível em: <<http://journals.lww.com/01787381-201509000-00005>>. Acesso em: 31 jul 2020. <https://doi.org/10.1097/XEB.0000000000000050>
- PETTRICREW, M.; ROBERTS, H. **Systematic Reviews in the Social Sciences: A practical guide**. Hoboken: Blackwell, 2006.
- PUENTE-DIAZ, R. Can the Same Politician Help and Hurt the Evaluations of Another Politician? The Role of Categorization on the Elicitation of Assimilation and Contrast Effects in the Mexican Political Context. **Political Psychology**, v. 36, n. 4, p. 469-478, ago. 2015. Disponível em: <<http://doi.wiley.com/10.1111/pops.12079>>. Acesso em: 31 jul 2020. <https://doi.org/10.1111/pops.12079>
- ROSS, K.; FOUNTAINE, S.; COMRIE, M. Facing up to Facebook: politicians, publics and the social media(ted) turn in New Zealand. **Media, Culture & Society**, v. 37, n. 2, p. 251-269, 27 mar. 2015. Disponível em: <<http://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0163443714557983>>. Acesso em: 31 jul 2020. <https://doi.org/10.1177%2F0163443714557983>

- RUSKE, R. Does Economics Make Politicians Corrupt? Empirical Evidence from the United States Congress. **Kyklos**, v. 68, n. 2, p. 240-254, maio 2015. Disponível em: <<http://doi.wiley.com/10.1111/kykl.12082>>. Acesso em: 31 jul 2020. <https://doi.org/10.1111/kykl.12082>
- SHAW, R.; EICHBAUM, C. Politicians, political advisers and the vocabulary of public service bargains: Speaking in tongues? **Public Administration**, v. 95, n. 2, p. 312-326, 21 jun. 2017. Disponível em: <<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/padm.12281>>. Acesso em: 31 jul 2020. <https://doi.org/10.1111/padm.12281>
- SHEFFER, L. *et al.* Nonrepresentative Representatives: An Experimental Study of the Decision Making of Elected Politicians. **American Political Science Review**, v. 112, n. 2, p. 302-321, 28 maio 2018. Disponível em: <[https://www.cambridge.org/core/product/identifier/S0003055417000569/type/journal\\_article](https://www.cambridge.org/core/product/identifier/S0003055417000569/type/journal_article)>. Acesso em: 31 jul 2020. <https://doi.org/10.1017/S0003055417000569>
- TROMBLE, R. Thanks for (actually) responding! How citizen demand shapes politicians' interactive practices on Twitter. **New Media & Society**, v. 20, n. 2, p. 676-697, 23 fev. 2018. Disponível em: <<http://journals.sagepub.com/doi/10.1177/1461444816669158>>. Acesso em: 31 jul 2020. <https://doi.org/10.1177%2F1461444816669158>
- VAN ECK, N. J.; WALTMAN, L. Software survey: VOSviewer, a computer program for bibliometric mapping. **Scientometrics**, v. 84, n. 2, p. 523-538, 2010. <https://doi.org/10.1007/s11192-009-0146-3>
- VAN ECK, N. J.; WALTMAN, L. Visualizing Bibliometric Networks. *In*: DING, Y.; ROUSSEAU, R.; WOLFRAM, D. (org.). **Measuring scholarly impact: Methods and practice**. Basel: Springer, 2014. p. 285-320. Disponível em: <[http://link.springer.com/10.1007/978-3-319-10377-8\\_13](http://link.springer.com/10.1007/978-3-319-10377-8_13)>. Acesso em: 31 jul 2020. [https://doi.org/10.1007/978-3-319-10377-8\\_13](https://doi.org/10.1007/978-3-319-10377-8_13)
- VAN ECK, N. J.; WALTMAN, L. **VOS**: A new method for visualizing similarities between objects. [S.l.]: [s.n.], 2007.
- VAN ECK, N. J.; WALTMAN, L. **VOSviewer Manual**: Manual for VOSviewer version 1.6.15. Leiden: [s.n.], 2020. Disponível em: <[http://www.vosviewer.com/documentation/Manual\\_VOSviewer\\_1.6.1.pdf](http://www.vosviewer.com/documentation/Manual_VOSviewer_1.6.1.pdf)>. Acesso em: 31 jul 2020.
- WALGRAVE, S.; DEJAEGHERE, Y. Surviving Information Overload: How Elite Politicians Select Information. **Governance**, v. 30, n. 2, p. 229-244, abr. 2017. Disponível em: <<http://doi.wiley.com/10.1111/gove.12209>>. Acesso em: 31 jul 2020. <https://doi.org/10.1111/gove.12209>

## Resumo

### ***Elites políticas e representação: uma investigação da literatura contemporânea sobre políticos profissionais***

O tema da representação política é uma das grandes questões da ciência política. Ele engloba tanto os eleitores como as instituições representativas e os agentes que, nas democracias pluralistas, operam essas instituições: os políticos profissionais. Este artigo faz um mapa da literatura internacional sobre políticos profissionais. Foram analisados 560 artigos publicados entre 2015 e 2018 em 263 periódicos científicos indexados na plataforma Web of Science. Para entender os padrões presentes nessa literatura, utilizou-se o *software* de análise de redes bibliométricas VOSviewer. Analisaram-se dois tipos de redes: coocorrência de palavras-chave a fim de identificar os temas de pesquisa recorrentes e os mais recentes; e acoplamento bibliográfico entre documentos para identificar não só comunidades nessa literatura, mas os trabalhos mais influentes. Os resultados mostraram a permanência de questões clássicas na área (interações intraelite, partidos, eleições, legislativo), mas também uma nova agenda vinculada à área de comunicação política. O trabalho de maior impacto nesse *corpus* é sobre políticos populistas e mídias sociais.

**Palavras-chave:** Representação política; Políticos profissionais; Ciência política; Cientometria; VOSviewer.

## Abstract

### *Political elites and representation: investigating the contemporary literature on professional politicians*

Political representation is one of the major longstanding issues in Political Science, encompassing both voters and representative institutions and the agents who, in pluralist democracies, operate these institutions: professional politicians. This article maps the international literature on professional politicians. 560 articles published between 2015 and 2018 in 263 scientific journals indexed on the Web of Science database were analyzed. To understand the existing patterns within this literature, the bibliometric network analysis software VOSviewer was used. Two types of networks were analyzed: co-occurrence of keywords to identify recurring as well as most recent researched topics; and bibliographic coupling between documents to identify not only clusters in this literature, but also the most influential works. The results showed the endurance of classic issues in the field (intra-elite interactions, political parties, elections, congress), in addition to a new agenda addressing Political Communication. The most impactful work in this collection is on populist politicians and social media.

**Keywords:** Political representation; Professional politicians; Political science; Scientometrics; VOSviewer.

## Resumé

### *Élites politiques et représentation : recherche de la littérature contemporaine sur les hommes politiques*

Le thème de la représentation politique est l'un des enjeux majeurs de la science politique. Il englobe à la fois les électeurs, les institutions représentatives et les agents qui, dans les démocraties pluralistes, font fonctionner ces institutions : les politiciens professionnels. Cet article présente la littérature internationale sur les politiciens professionnels. Nous avons analysé 560 articles publiés entre 2015 et 2018 dans 263 revues scientifiques indexées sur la base de données Web of Science. Pour comprendre les modèles présents dans la littérature, on a utilisé le logiciel d'analyse de réseau bibliométrique VOSviewer. Deux types de réseaux ont été analysés : la cooccurrence de mots-clés afin d'identifier les sujets de recherche récurrents ainsi que les plus récents; et couplage bibliographique entre les documents pour identifier à la fois les communautés et les ouvrages les plus influents. Les résultats ont montré la permanence des problématiques classiques dans le domaine (interactions intra-élites, partis politiques, élections, législatives), mais aussi un nouvel agenda lié au domaine de la Communication Politique. Les travaux qui ont plus d'impact dans ce corpus concernent les politiciens populistes et les médias sociaux.

**Mots-clés :** Représentation politique ; Politiciens professionnels ; Science politique ; Scientométrie ; VOSviewer.